

Harpas eternas

Hordas de Anjos titânicos e altivos,
Serenos, colossaes, flammipotentes,
De grandes asas vividas, frementes,
De formas e de aspectos expressivos.

Passam, nos sóes da gloria redivivos,
Vibrando as de ouro e de marfim dolentes,
Frias harpas celestes, refulgentes,
Da luz ~~dos~~ altos esplendores vivos.

E as harpas enchem todo o immenso espaço,
De um cantico pagão, lascivo, lasso,
Original, peccaminoso e brando...

E fica no ar, eterna, perpetuada
A languida harmonia delicada
Das harpas, todo o espaço avassallando.
